

# O Festival é d'O Mentirosa



Angel Palomero e Patricia Travassos em o Mentirosa: comédia popular



O filme A garota das telas: quase todos os prêmios entre os curtos



Acabou o festival dos trancos e barrancos: à meia-noite de ontem, com pouca festa, nenhum brilho e algum constrangimento, foram enfim anunciados os "vencedores" de 1988

**O**s vencedores do **Troféu Candango 88** são um documentário — **Memória Viva**, de Octávio Bezerra — sobre a questão da cultura popular, e uma comédia **O Mentirosa**, de Werner Schunemann. Os dois longa-metragens dividiram a opinião do júri na categoria 35 milímetros, que chegou a pensar em não premiar quaisquer dos filmes em longametragem, mas depois preferiu — com a escolha dupla — não acirrar ainda mais a polêmica sobre o evidente baixo nível dos filmes participantes.

O mesmo júri não se dividiu, entretanto, para escolher o melhor curta-metragem da mostra em 35 mm. **A garota das telas**, de Cao Hambúrguer, levou o Troféu Candango 88. Dois nomes obrigaram o júri a dobrar o prêmio para melhor diretor. Neste caso, a premiação de **Ricardo Bravo Joel Pizzini** ficou longe de ser uma desculpa oficial: representou, na verdade, a alta qualidade dos curtas que participaram do 21º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Os curtas foram, ao longo da mostra competitiva em 35 mm e apesar dos trancos e barrancos por onde rolou o Festival, as grandes revelações do certame.

Dos médias em 16 mm o melhor filme é **Dinheiro Invisível**, Hilton Kaufman, e o melhor diretor é **Murilo Santos**, por **Bandeiras Verdes**. O ator **Antônio Fagundes** recebeu um prêmio especial por sua atuação em **PSW — Uma crônica subversiva**. Não houve prêmios para melhor técnica de som e para cenografia em médias de 16 mm.

O melhor longa da categoria é **Questão de Terra**, de Manfredo Caldas.

**m**era, de Ruy Guerra, uma das mais aguardadas produções nacionais do ano. Depois da exibição, entretanto, o longo atraso no início das premiações (que só começou às 22h00) e o clima pouco festivo de um festival frustrado, causaram claro constrangimento a cineastas e convidados presentes. Os primeiros premiados foram os filmes em 16 mm (curtas, médias e longametragens), com intervalos entre cada categoria para a música de Jards Macalé e mímica de Miquéés Paz.

**O Mundo Perdido de Kozak**, de Fernando Severo, entre os curtas levou quase todos os prêmios.

**A**o longo da mostra competitiva em 35 mm e apesar dos trancos e barrancos por onde rolou o Festival, as grandes revelações do certame.

O melhor longa da categoria é **Questão de Terra**, de Manfredo Caldas.



A praça central do ParkShopping: palco para o cheesenema

Jorge Cardoso

## LONGAS

**Melhores filmes:**  
Juri popular — O mentiroso  
Juri oficial — Memória viva e O mentiroso  
**Melhores diretores:**  
Werner Schunemann/O mentiroso  
Sérgio Bianchi/Romance  
**Prêmio especial/Homenagem por atuação no cinema brasileiro:**  
Joel Barreiros/Presença de Marisa  
**Melhor ator:**  
Angel Palomero/O mentiroso  
**Melhores atrizes:**  
Cláudia Matos/Presença de Marisa  
Imara Peix/Romance  
**Melhores atrizes em papéis coadjuvantes:**  
Xala Felipe/O mentiroso  
Iris Kopelman/Romance  
**Melhor fotografia:**  
Miguel do Rio Branco/Abolição e Memória viva  
**Prêmio especial de pesquisa:**  
Abolição, de Zézimo Bulcão

## CURTAS

**Melhor filme:**  
Juri popular e oficial: A garota das telas, de Cao Hambúrguer  
**Melhores diretores:**  
Ricardo Bravo/Referências  
Joel Pizzini/Caramujo-Flor  
**Prêmio Especial:**  
Mais Luz, de Reinaldo Pinheiro  
**Atriz revelação:**  
Elsa Lucinda/Referências  
A.S. Cecílio Neto/Três moedas na fonte  
Ana L. Azevedo J. Furtado e Giba Assis/Barbosa  
**Melhores fotografias:**  
Pedro Farkas/Caramujo-Flor  
Aluísio Raulino/Meninos de Rua  
Vânia Bebs/A garota das telas  
Cida Marques/O inspetor  
**Música original:**  
Luis Mamede e Fernando Salem/A garota das telas  
**Cenografia:**  
Mauricio Zelada e Renato Moraes/A garota das telas  
**Técnica de Som:**  
Mário Lacetti/Meninos de rua